



**República de Angola**

**Ministério da Educação  
Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação**

**Título do Projecto:**

**PROGRAMA EMPREENDEDORISMO NO CURRÍCULO DO  
ENSINO SECUNDÁRIO**

**2009/2013: Preparação do currículo e pilotagem**

Descrição sucinta:

O projecto "Programa de Educação Empresarial no Ensino Secundário" tem como propósito promover atitudes positivas entre os jovens com relação ao empreendimento e aos negócios, promover a criatividade, o espírito empresarial e a autoconfiança e desenvolver uma cultura e uma capacidade empresarial entre os jovens, de modo a incrementar as bases empresariais que permitam a um sector privado sustentável angolano desenvolver-se e desempenhar um papel importante na luta contra a pobreza e no progresso pessoal. O projecto contribui para a Reforma da Educação que tem como objectivo um ensino mais prático e significativo numa sociedade em mudança e que conta com o sector privado para o desenvolvimento de recursos humanos. Concretamente, o projecto irá desenvolver e introduzir programas de educação empresarial no ensino secundário em Angola e assim lançar as bases para a sua extensão a nível nacional, atingindo aproximadamente 500,000 alunos.

**Custos indicativos: US\$ 4,251,965**

**Em parceria com:**

Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento  
Organização das Nações Unidas para o Desenvolvimento Industrial  
Governo de Portugal  
Governo da República da Coreia  
Governo do Reino da Espanha

.....

**Versão Final – Dezembro de 2008**

## *Resumo do projecto*

**Produto 1:** Conceito e Metodologias de Educação Empresarial para o Ensino Secundário Desenvolvidos  
Custos: US\$ 1,045,300

**Indicadores:**

- Quatro (4) programas de educação empresarial para o ensino secundário
- Guias dos Professores
- Manuais dos Alunos
- Manual de Formação de Professores em Exercício
- Instrumentos de Monitorização dos Currículos
- Manual de Directivas de Avaliação

**Produto 2:** Programa de Educação Empresarial testado em escolas secundárias seleccionadas em 9 províncias  
Custos: US\$ 1,107,810

**Indicadores:**

- 30 escolas a participarem na experiência piloto
- 60 Professores formados para ensinarem educação empresarial
- 3.200 alunos tiveram um ciclo completo de educação empresarial durante a fase piloto
- Relatórios de monitorização

**Produto 3:** Conceito e metodologias de educação empresarial revistos e finalizados para a generalização a todo o país  
Custos: US\$911,465

**Indicadores:**

- Programas Revistos
- Guias dos Professores Revistos
- Manuais dos Alunos Revistos
- Manual de Formação de Professores em Exercício Revistos
- Instrumentos de Monitorização dos Currículos Revistos
- Manual de Directivas de Avaliação Revisto
- Plano de Acção e Orçamento para a generalização
- Formadores de Professores Formados

**Gestão do Projecto e Operações**  
Custos: US\$1,187,390

- Equipamento do Projecto
- Escritórios do Projecto
- Consumíveis do Projecto
- Apoio à Gestão e Monitorização

**Total: US\$ 4,251,965**

competências que irão moldar o seu próprio sucesso, garantir uma vida melhor às suas famílias e permitir-lhes participar activamente no desenvolvimento da sociedade de modo a poderem contribuir para a redução da pobreza em Angola.

O sistema educativo angolano não contempla a formação relativa à cultura, atitudes e capacidades empresariais nas escolas. O programa do ensino secundário não prepara adequadamente os alunos para entrarem no mercado de trabalho e na vida adulta com sucesso, com capacidades e aptidões valorizadas pelo mercado de trabalho.

Assim, o Ministério da Educação gostaria de introduzir a educação empresarial nos programas escolares no contexto da reforma. A ideia é inculcar uma forma de pensar, atitudes e competências empresariais entre os jovens, o que pode ser uma estratégia para lançar as bases para uma futura actividade empresarial ou facilitar o emprego no sector privado. A educação empresarial deve permitir aos jovens relacionar os conhecimentos obtidos nos estudos com os trabalhos práticos do sector privado e ganhar a vida nas aldeias, antes de entrarem no mercado de trabalho depois de terem deixado a escola.

Em Outubro de 2005, dois funcionários do Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE) do Ministério da Educação participaram em Kampala (Uganda) num atelier da ONUDI para vários países africanos com a finalidade de partilhar e trocar experiências sobre educação empresarial.

Em seguida, o Ministério da Educação iniciou consultas internas sobre este assunto e decidiu desenvolver o projecto “de educação empresarial para o ensino secundário” em parceria com a ONUDI e o PNUD e outros parceiros interessados, a fim de estimular entre os jovens uma atitude positiva com relação ao empreendimento.

## **1.2. Objectivos**

### **Objectivos Gerais**

A Estratégia de Combate à Pobreza (ECP) de Angola, reconhece que a educação e a formação desempenham um papel primordial na luta contra a pobreza e é um dos elementos mais importantes neste período de transição, de necessidades humanitárias, para necessidades de desenvolvimento.

As mudanças actuais no sector da educação têm como objectivo tornar o ensino mais prático, mais significativo, aplicável e diversificado, numa economia que conta com o empreendimento privado como a alavanca do desenvolvimento e formar os recursos humanos necessários para cada comunidade para que as escolas se tornem a trave mestra do desenvolvimento.

Neste contexto, o projecto pretende desenvolver e introduzir o programa de educação empresarial no ensino secundário para:

- ⇒ inculcar uma atitude positiva nos jovens com relação ao empreendimento e aos negócios;
- ⇒ promover a criatividade, o espírito empresarial e a autoconfiança nos jovens no desempenho das suas actividades;
- ⇒ desenvolver cultura e competências empresariais entre os jovens a fim de construir as bases empresariais que permitam a existência dum sector privado sustentável angolano e que desempenhem um papel significativo na luta contra a pobreza e no desenvolvimento pessoal e da sociedade angolana.

## **Objectivo Especifico**

O objectivo específico do projecto consiste em desenvolver e introduzir o currículo de educação empresarial no ensino secundário. Este objectivo será alcançado:

- ⇒ Desenvolvendo o conceito e metodologias de educação empresarial (programas, materiais didácticos) apropriados ao contexto angolano.
- ⇒ Testando o programa de educação empresarial em escolas seleccionadas do
  - primeiro ciclo do ensino geral para as 7<sup>a</sup> – 9<sup>a</sup> classes,
  - segundo ciclo do ensino geral para as 10<sup>a</sup> – 12<sup>a</sup> classes,
  - ensino técnico médio para as 10<sup>a</sup> – 13<sup>a</sup> classes,
  - formação de professores para as 10<sup>a</sup> – 13<sup>a</sup> classes
- ⇒ Monitorizando e avaliando esta experiência piloto
- ⇒ Disseminando os resultados e consultando os principais intervenientes a fim de se tomar uma decisão sobre a sua implementação a todo o país, rever as metodologias e, se necessário, extrapolar os resultados positivos que forem considerados pertinentes para o novo sistema educativo e elaborar um plano de implementação para essa generalização.

## **II. Abordagem/ Estratégia do Projecto**

### **2.1. Estratégia e Empenhamento do Governo**

Como foi dito mais acima, o Governo de Angola iniciou a Reforma da Educação com base na Lei 13/01 de 31 de Dezembro de 2001. No âmbito dessa reforma o sistema educativo está a ser reestruturado em três níveis (primário, secundário e superior), com seis subsistemas (pré-escolar, ensino geral, ensino técnico profissional, formação de professores, educação de adultos e ensino superior). O organigrama da nova estrutura encontra-se em anexo.

O ensino secundário está dividido em primeiro ciclo (7<sup>a</sup> a 9<sup>a</sup> classes), sendo a idade mínima de ingresso 12 anos, segundo ciclo (10<sup>a</sup> a 12<sup>a</sup> classes e um ano adicional, 13<sup>a</sup> classe, para formação técnica média) sendo a idade mínima de ingresso 15 anos.

As mudanças actuais no sector da educação têm como objectivo tornar o ensino mais prático, mais significativo, aplicável e diversificado, numa economia que conta com o empreendimento privado como a alavanca do desenvolvimento de modo a formar os recursos humanos necessários para cada comunidade e para que as escolas se tornem a trave mestra do desenvolvimento.

Em Setembro de 2006, o Ministério da Educação constituiu um Grupo de Trabalho Técnico para o projecto “Programa de Educação Empresarial no Ensino Secundário”, que tem cinco membros permanentes, e começou a fazer parcerias com o PNUD para o financiamento, a ONUDI para assistência técnica e o sector privado para as suas contribuições. Também iniciou os preparativos para assegurar a disponibilidade do orçamento do Governo.

### **2.2. Estratégia e Empenhamento do Sistema das Nações Unidas**

UNDAF. O objectivo do UNDAF é ajudar o processo de consolidação da paz, apoiando as actividades que conduzem à melhoria sustentável das condições de vida. O Sistema das Nações Unidas está empenhado em apoiar as prioridades da ECP e irá ajudar a promover o desenvolvimento económico justo e a governação democrática, o desenvolvimento de modos de vida sustentáveis e o reforço das capacidades nacionais na prestação de serviços básicos.

PNUD. Em meados de 2002 o PNUD-Angola iniciou uma parceria inovadora com a ChevronTexaco Corporation a fim de apoiar o desenvolvimento do sector privado em Angola. A 25 de Novembro de 2002, no quadro da “Iniciativa de Parceria Angola” da ChevronTexaco, o PNUD e a ChevronTexaco assinaram um Memorando de Entendimento (MdE) em Luanda para apoiar o desenvolvimento do Sector Angolano de Micro Empresas. O projecto foi assinado em Dezembro de 2003, e procura promover o desenvolvimento dum “sector de pequenas, médias e micro empresas diversificado e robusto, em Angola”. O orçamento total do projecto é de US\$ 5,540,000 dos quais cerca de US\$ 4,5 milhões correspondem à contribuição da Chevron e o restante à do PNUD. O programa tem 4 componentes: I. Trabalhar para um Ambiente Propício, II. Expandir o Crédito a Micro e Pequenas Empresas, III. Introduzir Modelos Piloto de Fornecedores de Serviços ao Desenvolvimento de Negócios, IV. Reforçar a Oferta de Formação Profissional e Redireccioná-la para o mercado.

ONUDI. O projecto irá beneficiar da assistência técnica da ONUDI com conhecimentos especializados, experiências e metodologias já existentes da ONUDI na área do desenvolvimento do programa de educação empresarial, que será adaptado. Os materiais de formação em Inglês (programa, manuais, etc.) já foram traduzidos para Português e estão actualmente a ser introduzidos em Moçambique e Timor-Leste.

Em Novembro de 2004, a ONUDI realizou uma pesquisa sobre as potenciais áreas de cooperação com Angola, entre as quais a preparação a longo prazo da base empresarial através dum programa empresarial para os jovens, em particular o desenvolvimento do programa de educação empresarial no ensino secundário e técnico e depois patrocinou a participação de três angolanos funcionários do Ministério da Educação no atelier sobre Programa de Educação Empresarial no Uganda, em Outubro de 2005. Este contacto estimulou eventualmente um processo de reflexão no seio do Ministério da Educação, que, finalmente, tomou a decisão de introduzir o programa de educação empresarial.

O Governo do Uganda introduziu o programa de educação empresarial (PEE) nas escolas secundárias e profissionais, com a assistência técnica da ONUDI, e fez disso uma das disciplinas centrais. Os estudantes têm estado a mostrar sinais encorajadores de que estão a absorver conhecimentos básico e práticos sobre o trabalho do sector privado e o PEE tem-se espalhado por iniciativa do governo do Uganda, inclusive no ensino superior. Entre 2003 e 2005, a ONUDI organizou três ateliers no Uganda para troca de opiniões e partilha de experiências com funcionários da educação de Angola, Camarões, Eritreia, Guiné, Quênia, Malawi, Moçambique, Namíbia, Ruanda, Serra Leoa, Sudão, Tanzânia, Timor-Leste, Zâmbia e Zimbabué. Uma das conclusões foi que o PEE é uma disciplina útil a nível do ensino secundário para criar recursos humanos produtivos, que irão contribuir para o desenvolvimento da economia nacional. Programas de educação empresarial já estão a ser implementados com a assistência da ONUDI em Moçambique, Timor-Leste, Namíbia e Ruanda e outros estão a ser iniciados.

### **2.3. Estratégia do Projecto**

Este projecto irá tratar do aperfeiçoamento dos recursos humanos como base empresarial para o progresso do sector privado, num modelo ascendente de baixo para cima. Uma economia de mercado vive de uma reserva de empresários que identificam oportunidades à medida que vão surgindo e conseguem explorá-las com proveito. Portanto, os empresários devem ter conhecimentos, capacidades e competências necessárias para capitalizar e gerir estas oportunidades, enquanto os empregados devem ser capazes de compreender o funcionamento dum economia de mercado. A educação empresarial promove o conhecimento e a compreensão do processo de lançamento e gestão de negócios e, ao fazê-lo, facilita o processo empresarial. O projecto irá apoiar o desenvolvimento de atitudes e capacidades entre os jovens ao introduzir programas de educação empresarial no ensino secundário. Contribuirá

assim para o objectivo da reforma educativa que consiste em criar recursos humanos prontos a mudar o ambiente socio-económico. O programa de educação empresarial (PEE) tem como objectivo incentivar e capacitar os estudantes a desenvolverem competências como:

- Desenvolver atitudes positivas com relação aos negócios, ao empreendedorismo e ao auto-emprego
- Aplicar uma atitude empresarial a tudo aquilo que façam
- Identificar oportunidades de negócio no seu ambiente
- Planear, iniciar e gerir actividades comerciais simples

O Governo gostaria de introduzir a educação empresarial no ensino secundário, que está a ser alvo da reforma em particular para as seguintes categorias:

	Classes	Idade	Fase Piloto		Fase de Extensão	
			Número de escolas públicas	Número de alunos	Número de escolas públicas	Número de alunos (2006)
Primeiro ciclo – curso geral	7 <sup>a</sup> -9 <sup>a</sup>	12 – 14	9	1,080		271,000
Segundo ciclo – curso geral	10 <sup>a</sup> -12 <sup>a</sup>	15 – 17	9	1,080		157,000
Segundo ciclo – ensino técnico	10 <sup>a</sup> -13 <sup>a</sup>	15 – 18	4	360		
Segundo ciclo – formação de professores	10 <sup>a</sup> -13 <sup>a</sup>		8	720		

Esta abordagem exigirá a preparação de quatro tipos diferentes de programas<sup>1</sup>.

### O Empreendedorismo no ensino

O empreendedorismo no mundo dos negócios pode ser descrito como um processo social dinâmico em que os indivíduos, sozinhos ou em conjunto, identificam oportunidades financeiras e a partir destas criam novos empreendimentos. No ensino significa ser capaz de identificar oportunidades de inovação e de aproveitá-las, transformando ideias em actividades práticas, quer seja num contexto social, cultural ou financeiro. Assim, o empreendedorismo no ensino abrange tanto o desenvolvimento de qualidades e atitudes pessoais como o conhecimento e as capacidades formais.

**Qualidades e atitudes pessoais** aumentam a probabilidade duma pessoa identificar oportunidades e fazer qualquer coisa nesse sentido. O empreendedorismo na educação realça o desenvolvimento de qualidades e atitudes pessoais. Deste modo, lança-se as bases para a utilização de conhecimentos e capacidades na criação activa de valores à medida que os alunos crescem.

**Conhecimentos e capacidades** referem-se ao que deve ser feito para criar uma nova empresa e como ter sucesso na transformação duma ideia num empreendimento prático, orientado para objectivos.

Estes dois elementos conjuntamente são os elementos principais que concedem aos alunos competências na área empresarial.

<sup>1</sup> A educação de adultos do segundo ciclo aplicará o segundo ciclo do ensino técnico médio e a educação de adultos do primeiro ciclo aplicará o programa do primeiro ciclo/ curso geral.

<b>COMPETÊNCIAS EMPRESARIAIS</b>	<b>TEMAS DO PROGRAMA</b>	<b>EVENTUAIS TÓPICOS</b>
<p><b>Atitudes e qualidades pessoais, ex:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• <i>Vontade e habilidade de tomar iniciativas</i></li> <li>• <i>Inovação e criatividade</i></li> <li>• <i>Disponibilidade para correr riscos</i></li> <li>• <i>Autoconfiança</i></li> <li>• <i>Competências sociais</i></li> <li>• <i>Habilidade de colaborar</i></li> </ul> <p><b>Conhecimentos e capacidades, ex:</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>- <i>Q que é o empreendedorismo?</i></li> <li>- <i>Como iniciar e gerir um negócio com êxito?</i></li> <li>- <i>Porque é que alguns negócios são viáveis e outros não?</i></li> </ul>	<p><b>O empresário (Mudança no comportamento e motivação)</b></p>	<p><i>Características e cultura empresariais, Convicções e valores sobre negócios e trabalho, Oportunidades de carreira, O empresário, Utilização do rendimento. Negócios em Angola Explorar o ambiente para oportunidades de negócio Plano empresarial</i></p>
	<p><b>O empresário e o seu ambiente (aplicação de inovação e criatividade, exame do ambiente para identificar oportunidades)</b></p>	<p><i>Processo de arranque dum empreendimento</i></p>
	<p><b>Gestão de pequenas empresas (funções e tarefas da gestão de negócios)</b></p>	<p><i>Tarefas e funções de gestão dum empreendimento</i></p> <p><i>Negócios e meio ambiente</i></p> <p><i>Tecnologias de informação e comunicação</i></p> <p><i>HIV/SIDA na empresa, etc.</i></p>

### **Educação empresarial**

O ensino basear-se-á numa abordagem centrada no aluno, na qual o enfoque passou do ensino para a aprendizagem e do professor para o aluno que é quem conduz o processo de aprendizagem enquanto o professor o orienta. Assim, os alunos terão a liberdade de pôr em prática todos os conceitos que estão a aprender. Aprenderão através de jogos de simulação de negócios ou de actividades reais, dramatização, resolução de desafios empresariais, interacção com a comunidade empresarial local para recolha de informação ou até contacto prático, estando ao seu lado. Os empresários existentes e outras pessoas com conhecimentos especializados e competências na gestão de negócios serão mobilizados e sensibilizados para irem às aulas partilhar as suas experiências com os alunos.

A educação empresarial fará com que os alunos se atrevam, tentem e corram o risco de falhar mas aprendam, assumam responsabilidades, vejam possibilidades e oportunidades, confiem neles próprios, desenvolvam redes úteis, implementem as suas ideias, resolvam problemas, desenvolvam ideias, tomem decisões/ façam escolhas, desenvolvam conhecimentos sobre a vida laboral, know-how para iniciarem as suas actividades, tenham comportamentos éticos e conheçam os recursos nas suas comunidades.

Para que possam adoptar eficazmente e aplicar a abordagem centrada no aluno do ensino de educação empresarial, as escolas irão ter que criar redes com as comunidades locais e, em particular, com os empresários existentes.

### **O processo de desenvolvimento curricular**

O projecto é o primeiro grande passo para a implementação do roteiro para a introdução de educação empresarial no ensino secundário, desenvolvido pelo Grupo de Trabalho Técnico do Ministério. O projecto irá apoiar as fases I e II a fim de criar capacidades para a fase de generalização prevista até 2013.

**A primeira fase** (preparação) implicará actividades visando três resultados principais, nomeadamente

1. a consulta sobre o conceito de currículo de educação empresarial a ser aplicado em Angola, incluindo a preparação dum programa de trabalho e a sensibilização das partes implicadas através de ateliers regionais, aprendendo com as experiências noutros países e um atelier de consulta nacional;
2. a preparação das metodologias necessárias para a introdução do currículo de educação empresarial nos grupos alvo, em particular programas, guias do professor, manuais de formação do professor, instrumentos de monitorização, directivas de avaliação,
3. a selecção de nove (9) províncias para a experiência piloto do currículo segundo critérios geográficos (Norte, Sul, Este, Oeste e Centro) e em cada província serão seleccionadas 2 escolas para o 1º ciclo e duas para o 2º ciclo (sendo uma de Curso Geral e outra Escola Secundária Técnica Profissional) e a formação de professores seleccionados nas escolas piloto.

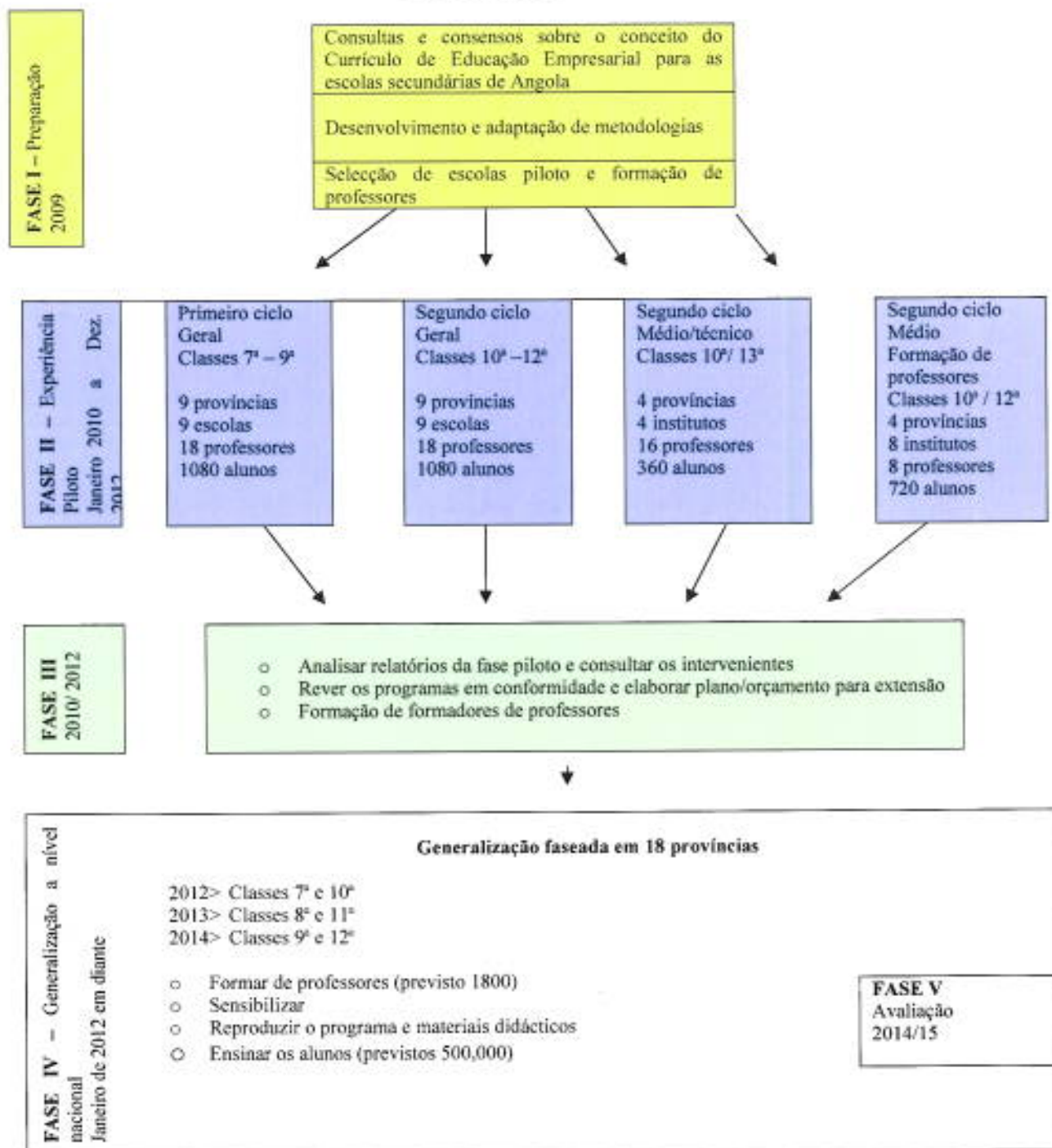
Calcula-se que estas actividades deverão estar concluídas em finais de Dezembro de 2009 para que a fase piloto possa ter início no primeiro trimestre do ano lectivo de 2009.

**A segunda fase** (piloto) seguirá a metodologia do Ministério da Educação segundo a qual o programa será alvo de duas experiências piloto num dado ano e depois generalizado, conforme se ilustra no Anexo. A fase piloto do projecto arrancará em Janeiro de 2009 com o 7º ano do primeiro ciclo e o 10º ano do segundo ciclo. O projecto irá formar professores piloto e levará a cabo a monitorização e a avaliação contínuas do conteúdo do currículo no 1º e 2º ciclos do Ensino Secundário durante a fase piloto.

**A terceira fase** (análise e revisão) servirá para realizar uma avaliação geral da experiência piloto e consultar os parceiros chave sobre o caminho a seguir. Por conseguinte, as metodologias curriculares e os materiais serão avaliados, corrigidos e/ou melhorados para a introdução em todo o país do programa de educação empresarial no ensino secundário. Isto será levado a cabo no terceiro ano do ciclo, isto é em 2011, incluindo a formação de formadores de professores, que irão formar professores na fase de generalização a todo o país. Serão elaborados um plano de acção e um orçamento. Assim, esta fase lançará as bases para a generalização do programa de educação empresarial em todo o sistema educativo angolano.



## ROTEIRO



## Estratégia e disposições de implementação

O Ministério da Educação irá criar a seguinte estrutura de implementação:

- *Um Grupo de Trabalho Técnico (GTT)*  
O GTT foi criado a 28 de Setembro de 2006 por Despacho Ministerial, com cinco funcionários do governo representando o INIDE (2), a DNES (1), a DNTP (1) e a DNEG (1). O GTT terá a responsabilidade de trabalhar com todos os parceiros para chegar a um consenso, guiar e supervisionar a elaboração, o desenvolvimento e a introdução do programa de educação empresarial no sistema educativo. O GTT pode solicitar o apoio de outros parceiros chave, como por exemplo, empresas do sector privado, instituições de formação profissional, universidades, instituto de formação de professores, professores e outros ministérios e departamentos do governo.
- *Cinco Painéis Temáticos para:*
  - Ensino Geral, Primeiro Ciclo
  - Ensino Geral, Segundo Ciclo
  - Ensino Médio Técnico
  - Ensino Médio de Formação de Professores
  - Avaliação

Cada painel temático será chefiado por um funcionário do INIDE e mais 1 ou 2 funcionários permanentes do MED. Além disso, cada painel temático contribuirá com vários conhecimentos especializados para um dado tópico, com especialistas em desenvolvimento curricular, professores, sector privado, ministérios abrangidos, numa base ad-hoc, de modo a assegurar que as preocupações locais na área da educação bem como os factores ambientais e as preocupações do sector empresarial são devidamente tratadas ao desenvolver o programa.

- A nível das nove províncias piloto, serão criados *Grupos de Trabalho Provinciais* pelo MED/INIDE seguindo os mesmos princípios que para os painéis temáticos em funções, sob a responsabilidade dos respectivos Directores Provinciais, em conformidade com as relações hierárquicas no seio do MED.

O projecto será gerido pelo Ministério da Educação através do INIDE que indicará um Coordenador Nacional. Assim, o MED/INIDE assumirá a responsabilidade em geral e a responsabilidade financeira pela implementação do projecto e deverá criar todas as condições para o local do projecto, garantir a disponibilidade dos funcionários do governo designados para realizarem as actividades e indicar membros para a Direcção do Projecto. O projecto irá reforçar a capacidade do INIDE de modo a permitir-lhe alcançar o seu objectivo de desenvolver e introduzir o programa de educação empresarial até 2012 em todas as escolas secundárias. O INIDE irá gerir as contribuições necessárias do Governo bem como os fundos atribuídos através do PNUD no quadro da modalidade de execução nacional para as actividades do projecto.

A ONUDI apoiará os esforços do Governo prestando assessoria técnica sobre educação empresarial (conceitos, conteúdos e métodos de ensino) e sobre a estratégia e o plano de trabalho para o desenvolvimento curricular e a experiência piloto, baseando-se em experiências internacionais e nacionais relevantes e revendo e adaptando as metodologias desenvolvidas noutros países com a assistência técnica da ONUDI. A ONUDI fornecerá os materiais de referência relevantes. Formará os membros do Grupo de Trabalho Técnico (GTT) e dos Painéis Temáticos (PT) de modo a permitir-lhes conceptualizar a educação empresarial, técnicas e processos de desenvolvimento de programas de empreendedorismo. Dará formação em exercício e aconselhamento aos membros dos painéis temáticos enquanto

estão a elaborar o programa e a redigir os materiais didácticos, a rever o conteúdo e a metodologia de ensino dos materiais didácticos e a preparar a versão preliminar do manual de formação de professores em exercício (para que possam eles próprios tornar-se professores de educação empresarial), a preparar e rever os instrumentos de monitorização e directivas de avaliação. Para este fim, a ONUDI identificará, recrutará e administrará o recrutamento de consultores internacionais e nacionais em empreendedorismo que irão assessorar e apoiar o INIDE, o GTT e os PTs, organizará visitas de estudo a países com experiência em educação empresarial e ajudará o INIDE a criar uma rede de especialistas e fontes de conhecimentos para educação empresarial e fornecerá materiais de referência.

#### **2.4. Beneficiários Alvo**

O beneficiário alvo imediato é o Ministério da Educação (MED), em particular o Instituto Nacional de Investigação e Desenvolvimento da Educação (INIDE), que será apoiado no seu esforço de introdução do programa de educação empresarial no ensino secundário no âmbito da reforma educativa em curso.

Cerca de 60 professores irão beneficiar do reforço de competências para o ensino de educação empresarial durante a fase piloto.

Os beneficiários finais serão os alunos das escolas piloto seleccionadas em 9 províncias, em particular a faixa etária dos 12 aos 18 anos (correspondendo de 7ª a 9ª classes e 10ª a 13ª classes do ensino secundário), que irão adquirir conhecimentos práticos de empreendedorismo e competências no ensino secundário. O número previsto de estudantes beneficiários na fase piloto é de cerca de 3.200.

O projecto também contribuirá para aumentar a participação das mulheres em actividades económicas. As alunas tendem a sentir-se bem com professoras do sexo feminino. Para incentivar as alunas a concluírem o período escolar, o projecto irá dar uma atenção particular ao aumento do número de professoras que completam com êxito o programa de formação de professores. O desenvolvimento curricular terá em conta tópicos específicos do género como o abandono escolar das alunas e a aplicação concreta do empreendedorismo na gestão de negócios e da vida familiar.

Por último, durante a generalização plena do programa de educação empresarial a partir de 2012, o número de beneficiários finais previstos é de cerca de 500.000 alunos e 1.800 professores.

O sector privado irá beneficiar porque poderá contar com empregados que aprendem mais depressa a expandir os negócios existentes graças a empregados mais produtivos. A melhor compreensão por parte dos estudantes do processo inerente à criação e gestão de negócios e a promoção de mais e melhores atitudes empresariais permitirão dispor de um maior número de jovens com uma atitude empresarial, o que irá beneficiar todos os sectores da economia, contribuindo assim para o crescimento do sector nacional de pequenas e médias empresas.

#### **2.5 Situação Prevista no Fim do Projecto**

##### **Relativamente ao sistema educativo**

- a) As metodologias de educação empresarial terão sido produzidas e adaptadas através do processo de elaboração de programas nacionais para o ensino secundário (programas, manuais do professor, livros dos alunos, manuais de formação do professor, instrumentos de monitorização, manual de directivas sobre avaliação);

- b) O programa de educação empresarial terá sido objecto duma experiência piloto da 7ª a 9ª classe do primeiro ciclo e da 10ª a 12ª classe do segundo ciclo e os ensinamentos tirados e utilizados na preparação para a fase de generalização;
- c) 24 técnicos em desenvolvimento e introdução curricular terão sido formados;
- d) Cerca de 60 professores terão sido formados para darem aulas de educação empresarial;
- e) Cerca de 35 formadores de professores terão sido formados para formar professores na fase de generalização.

Através do acima descrito, estará criado um sistema com metodologias, técnicos e professores formados, que estarão prontos a implementar de forma autónoma a generalização do programa, gerir e monitorizar a educação empresarial e efectuar as adaptações necessárias.

### **Relativamente aos alunos**

Após a conclusão do ciclo completo de educação empresarial, os alunos serão capazes de:

- a) Demonstrarem uma atitude empresarial em tudo aquilo que façam (negócios, emprego e no dia-a-dia);
- b) Detectar e seleccionar no seu ambiente oportunidades de negócio viáveis; e
- c) Criar e realizar tarefas simples num pequeno empreendimento.

Cerca de 3.200 alunos terão feito um ciclo completo de educação empresarial (3 anos) durante a fase piloto.

Na generalização a nível nacional, na sequência do projecto, calcula-se que 500.000 estudantes receberão aulas de educação empresarial nas escolas angolanas.

### **2.6 Hipóteses, desafios e riscos possíveis**

A implementação do projecto terá em consideração as seguintes hipóteses e os riscos possíveis que podem prejudicar o seu sucesso:

#### **Hipóteses**

- ⇒ A elaboração do programa de educação empresarial é uma prioridade do governo (Ministério da Educação) e será devidamente apoiada com recursos humanos, financeiros e logísticos.
- ⇒ O governo atrairá o apoio dos doadores e do sector privado para conseguir recursos financeiros de modo a implementar com sucesso o programa.
- ⇒ A direcção do INIDE e o Coordenador Nacional estarão totalmente envolvidos na implementação do projecto e será atribuído ao projecto pessoal com competências e experiências adequadas.
- ⇒ Prevalecerá um ambiente propício que permitirá que os alunos coloquem em prática os conceitos de negócios/ empreendedorismo que aprenderam.
- ⇒ As comunidades empresariais locais participarão no ensino de educação empresarial aos professores, quer como pessoas recurso quer colocando os seus empreendimentos à disposição para servirem de laboratório.

## **Riscos possíveis**

- ⇒ O sucesso deste projecto depende da coordenação efectiva do MED e do INIDE de modo a assegurar a participação activa das autoridades nacionais e provinciais, responsáveis escolares e comunidades, bem como a disponibilidade do nível acordado de inputs por parte da contraparte nacional e a coordenação com programas de outras agências implicadas no sector educativo.
- ⇒ Uma falta de vontade política do GdA de garantir fundos para o projecto. Isto conduziria a uma falta de recursos orçamentais do governo para implementar a fase piloto e a posterior generalização. Como medida paliativa, um plano orçamental para a generalização a todo o país será preparado durante o período do projecto e programas de sensibilização serão implementados para que o governo possa elaborar o orçamento em conformidade.
- ⇒ Apoio insuficiente dos doadores para financiar totalmente as actividades do projecto segundo o roteiro, o que terá como consequência atrasos e a não concretização dos resultados previstos do projecto.
- ⇒ O êxito do projecto depende da coordenação efectiva do MED e do INIDE das actividades executadas por eles com o apoio do PNUD, da assistência técnica da ONUDI e do apoio de outros parceiros.

## **2.7. Projectos Semelhantes dos Doadores**

O Junior Achievement Programme começou recentemente com o apoio da USAID a introduzir os seus programas em Angola. Está presentemente a realizar um programa de 15 semanas com pessoas recurso do sector privado em escolas seleccionadas em Luanda e Bengo. Este programa tem como alvo 30 jovens seleccionados em cada escola. Noutras escolas, o Junior Achievement está agora a implementar programas de economia pessoal. Os programas são extracurriculares e particularmente selectivos, tendo como alvo potenciais "vencedores". É complementar a este projecto que pretende atribuir um lugar de destaque ao empreendedorismo na educação.

No âmbito da Reforma Educativa, o governo está a realizar vários projectos com o apoio de doadores, como a reforma da educação de adultos, o reforço da capacidade dos professores no ensino primário (Banco Africano de Desenvolvimento), mudança para currículos com base na competitividade (UNESCO), reconstrução de escolas (por ex: China) e programas de ensino à distância para professores (UNESCO).

O Governo do Japão está a ajudar o governo na área da formação profissional.

O Governo da Noruega está a reforçar o Instituto de Formação Profissional nas zonas costeiras.

A Chevron está a apoiar o desenvolvimento de uma micro, pequena e média classe empresarial através o Programa Empresarial Angolano (PEA) e através de outras actividades, que incluem Júnior Achievement.

O Banco Mundial está a ajudar na área de reforço dos esforços de descentralização na educação.

### III. Resultados do Projecto, Actividades e Quadro de Recursos

Resultados previstos	Actividades	Responsáveis	Custos indicativos
<p><b>1. Desenvolvido Conceito e Metodologias de Educação Empresarial para o Ensino Secundário</b></p> <p>1.1. Programa de educação empresarial para os dois ciclos do ensino secundário (isto é, quatro tipos diferentes: primeiro e segundo ciclos do ensino geral, técnico médio e formação de professores)</p>	<p>1.1.1. Estabelecer e instalar o Grupo de Trabalho Técnico (GTT) e prepará-lo para o trabalho que orienta o desenvolvimento do currículo de educação empresarial.</p>	<p>Ministério da Educação (MED), INIDE, PNUD, ONUDI</p>	<p>US\$ 538,380</p>
	<p>1.1.2. Efectuar consultas nas províncias com responsáveis pela elaboração de políticas para os sectores chave da educação e do emprego e com os parceiros do desenvolvimento a fim de produzir ideias e aconselhamento sobre as necessidades e a forma de educação empresarial.</p>	<p>Grupo de Trabalho Técnico (GTT), INIDE</p>	
	<p>1.1.3. Organizar um atelier de consulta nacional para desenvolver e harmonizar o consenso nacional sobre empreendedorismo.</p>	<p>GTT, INIDE, PNUD, ONUDI</p>	
	<p>1.1.4. Criar e instalar os quatro painéis temáticos e prepará-los para desenvolverem o currículo de educação empresarial.</p>	<p>GTT, INIDE, PNUD, ONUDI</p>	
	<p>1.1.5. GTT e membros de painéis temáticos visitam outros países para aprenderem com as suas experiências sobre o desenvolvimento do Currículo de educação empresarial e a sua implementação.</p>	<p>INIDE, ONUDI e PNUD</p>	
	<p>1.1.6. Elaborar currículos de educação empresarial para o primeiro ciclo do secundário – ensino geral (7<sup>o</sup> a 9<sup>o</sup> classes) e segundo ciclo do ensino geral e escolas secundárias de formação de professores.</p>	<p>4 painéis temáticos, ONUDI</p>	
	<p>1.1.7. Realizar reuniões de consulta sobre propostas de programas e fazer ajustes conforme necessário.</p>	<p>GTT, INIDE</p>	
	<p>1.1.8. Organizar uma reunião do Conselho Científico para aprovar os currículos.</p>	<p>O Conselho Científico</p>	

<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>
1.2. Guias do Professor	1.1.9. Concluir os quatro currículos conforme recomendado pelo Conselho Científico	4 painéis temáticos, ONUDI	US\$ 231,100
	1.1.10. Fazer a correcção linguística e em termos de conteúdo dos quatro currículos	Revisores de linguagem e conteúdo, especialistas na matéria	
	1.2.1. Realizar um atelier para dar orientação aos membros dos painéis temáticos sobre a redacção dos Guias do Professor.	INIDE, ONUDI	
	1.2.2. Os quatro painéis temáticos redigem os Guias do Professor para o primeiro ciclo do secundário – ensino geral (7 <sup>o</sup> a 9 <sup>o</sup> classes) – e segundo ciclo do curso geral, formação de professores e escolas técnicas.	4 painéis temáticos, ONUDI	
	1.2.3. Ter uma reunião do Conselho Científico para aprovar os Guias do Professor	Conselho Científico	
1.3. Livros dos Alunos	1.2.4. Concluir os Guias do Professor conforme recomendado pelo Conselho Científico	4 painéis temáticos, ONUDI	US\$ 130,220
	1.2.5. Fazer a correcção linguística e em termos de conteúdo dos guias do professor.	Revisores de linguagem e conteúdo, especialistas na matéria	
	1.3.1. Identificar potenciais redactores para redigirem os manuais de educação empresarial para o primeiro ciclo do secundário – ensino geral (7 <sup>o</sup> a 9 <sup>o</sup> classes) – e segundo ciclo do ensino geral, formação de professores e escolas técnicas.	INIDE, PNUD, ONUDI	
	1.3.2. Contratar redactores para escreverem os manuais de educação empresarial.	INIDE, PNUD	
	1.3.3. Rever e finalizar os manuais dos alunos para apresentação ao Conselho Científico.	4 painéis temáticos, ONUDI	
1.3.4 O Conselho Científico revê e aprova os manuais dos alunos.	INIDE, Conselho Científico e redactores.		

<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>
	<p>1.3.5. Os redactores concluem os manuais de acordo com as recomendações do Conselho Científico</p> <p>1.3.6 Fazer a correcção linguística e em termos de conteúdo dos manuais dos alunos.</p>	<p>Redactores e especialistas na matéria, ONUDI</p> <p>INIDE, GTT, PNUD, ONUDI</p>	
1.4. Manuais de Formação de Professores	<p>1.4.1. Subcontratar a elaboração do manual de formação em exercício do professor, com base no programa aprovado, nos guias do professor e no formato acordado.</p> <p>1.4.2. Realizar uma reunião com membros dos painéis temáticos e o Instituto de Formação de Professores para rever e finalizar o manual de formação em exercício dos professores.</p>	<p>INIDE, GTT, PNUD e ONUDI</p> <p>Painéis temáticos, ONUDI</p>	US\$ 53,900
1.5. Instrumentos de Monitorização	<p>1.4.3. Finalizar o manual de formação em exercício dos professores.</p> <p>1.5.1. Desenvolver instrumentos de monitorização para o currículo de educação empresarial.</p>	<p>Redactor (es).</p> <p>Painéis temáticos, ONUDI</p>	US\$ 32,960
1.6. Manual de Directivas de Avaliação	<p>1.5.2. O Conselho Científico aprova os instrumentos de monitorização dos currículos</p> <p>1.6.1. Painel de Especialistas em Avaliação prepara Manual de Directivas de Avaliação</p> <p>1.6.2 O Conselho Científico aprova o Manual de Directivas de Avaliação</p>	<p>Conselho Científico</p> <p>INIDE, GTT, Painel, ONUDI</p> <p>Conselhos Científico</p>	US\$ 58,740
<b>2. Programa de Educação Empresarial testado em escolas secundárias seleccionadas</b>			
2.1. 30 escolas e comunidades sensibilizadas	<p>2.1.1. Selecção de escolas para a experiência piloto, tendo em conta o equilíbrio provincial, rural-urbano, a representação de anos de escolaridade e disciplinas, a capacidade de absorção das escolas e a participação de escolas privadas.</p> <p>2.1.2. Preparar materiais de sensibilização e comunicação</p>	<p>INIDE, GTT</p> <p>INIDE, PNUD, ONUDI</p>	US\$ 169,900



<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>
	2.1.3. Organizar reuniões de sensibilização para as escolas que vão realizar a experiência piloto. As reuniões devem abranger alunos, professores, gestores escolares, comunidades escolares, sector privado, responsáveis locais do Ministério da Educação, etc.	MED, INIDE, GTT, PNUD, ONUDI	
2.2. Materiais do currículo imprimidos e distribuídos	2.2.1. Reproduzir os materiais do programa necessários para a experiência piloto.	INIDE	US\$ 65,910
2.3.60 professores formados para ensinar empreendedorismo	2.3.1 As escolas da experiência piloto identificam os professores para educação empresarial. 2.3.2. Organizar ateliers de formação em exercício dos professores.	Escolas orientadas por especialistas na disciplina INIDE, Instituto de Formação de Professores	US\$ 262,500
	2.3.3. Realizar 4 a 5 semanas de ateliers de formação em exercício para todos os professores seleccionados para a experiência piloto de educação empresarial.	INIDE, Instituto de Formação de Professores, ONUDI	
2.4. Empreendedorismo testado em 30 escolas com aproximadamente 3,200 alunos participantes	2.4.1. Distribuir os materiais do programa de educação empresarial para a experiência piloto. 2.4.2. Realizar 3 visitas de monitorização às escolas da experiência piloto para verificar o seu desempenho e recolher os relatórios de monitorização. 2.4.3. Analisar os relatórios de monitorização e tomar medidas correctivas sempre que sejam urgentemente necessárias e compilar os relatórios periódicos a serem utilizados mais tarde.	INIDE INIDE, Inspectores escolares, ONUDI e PNUD INIDE, GTT, painéis, inspectores escolares, ONUDI	US\$ 262,500
<b>3. Conceito e metodologias de educação empresarial revistos e finalizados</b>			
3.1. Decisão sobre o futuro com os programas elaborados	3.1.1. Os quatro painéis temáticos reúnem-se para analisar os relatórios de monitorização e avaliar a sua implicação no currículo (programas, guias do professor, directivas de avaliação e manual de formação do professor). 3.1.2. Organizar uma Reunião Internacional de peritos em empreendedorismo para troca de experiências em desenvolvimento do ECP, pilotagem e generalização.	4 painéis temáticos, ONUDI ONU, INIDE e PNUD	US\$ 169,290

<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>	
3.1.3. Realizar reuniões com parceiros chave para analisar o relatório de pilotagem e decidir sobre o caminho a seguir com o programa de educação empresarial.	3.1.3. Realizar reuniões com parceiros chave para analisar o relatório de pilotagem e decidir sobre o caminho a seguir com o programa de educação empresarial.	MED, INIDE, GTT, PNUD, ONUDI e especialistas na matéria	US\$ 148,680	
3.2. Programas de educação empresarial revistos.	3.2.1. Os membros dos painéis temáticos analisam os programas de educação empresarial para o primeiro ciclo – ensino geral (7ª a 9ª classes) – e segundo ciclo do ensino geral, e escolhas técnicas 3.2.2. Realizar uma reunião com o Conselho Científico para aprovar os programas revistos. 3.2.3. Concluir os programas conforme recomendado pelo Conselho Científico. 3.2.4. Fazer a correção linguística e em termos de conteúdo dos programas.	4 painéis temáticos, ONUDI  Conselho Científico  4 painéis temáticos  INIDE, GTT, PNUD, ONUDI		
3.3. Guias do Professor Revistos	3.3.1. Os membros de painéis temáticos revêem os Guias do Professor para o primeiro ciclo – ensino geral (7ª a 9ª classes) – e segundo ciclo do ensino geral, e escolhas técnicas 3.3.2. Realizar uma reunião com o Conselho Científico para aprovar os Guias do Professor revistos. 3.3.3. Concluir os Guias do Professor conforme recomendado pelo Conselho Científico. 3.3.4. Fazer a correção linguística e em termos de conteúdo dos Guias do Professor.	4 painéis temáticos  Conselho Científico  Painéis temáticos  INIDE, GTT, PNUD, ONUDI		
3.4. Manuais dos Alunos Revistos	3.4.1. Identificar potenciais redactores para reverem os manuais de educação empresarial para o primeiro ciclo – ensino geral (7ª a 9ª classes) – e segundo ciclo do ensino geral, e escolhas técnicas. 3.4.2. Contratar redactores para reverem os manuais de educação empresarial dos alunos.	INIDE, GTT, PNUD, ONUDI  INIDE, GTT, PNUD		
				US\$ 153,780
				US\$ 75,220

<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>
	3.4.3. Rever e concluir os manuais dos alunos para apresentação ao Conselho Científico.	painéis temáticos, ONUDI	
	3.4.4 O Conselho Científico revê e aprova os manuais dos alunos revistos.	Conselho Científico	
	3.4.5. Os redactores concluem os manuais dos alunos segundo as recomendações do Conselho Científico.	Redactores e especialistas na matéria	
	3.4.6. Fazer a correcção linguística e em termos de conteúdo dos manuais dos alunos revistos.	INIDE, GTT, PNUD, ONUDI	
3.5. Manuais do Professor Revisos	3.5.1. Identificar e recrutar os serviços dum especialista nacional para rever o manual de formação em exercício dos professores.	Instituto Nacional de Formação de Professores, membros de painéis temáticos, PNUD, ONUDI	US\$ 47,000
	3.5.2 O(s) especialista(s) nacional(ais) realizam consultas com parceiros chave e revêem o manual de formação em exercício de professores.	Especialistas nacionais e membros de painéis temáticos	
	3.5.3. Instituto Nacional de Formação de Professores e membros de painéis temáticos revêem e aprovam o manual de formação do professor.	Instituto Nacional de Formação de Professores, membros de painéis temáticos, ONUDI	
3.6. Manual de Directivas de Avaliação Revisos	3.6.1. Um painel de especialistas em avaliação revê o Manual de Directivas de Avaliação	INIDE, PNUD, ONUDI	US\$ 31,780
	3.6.2 O Conselho Científico aprova o Manual de Directivas de Avaliação	Conselho Científico	
3.7. Conferência de Disseminação Nacional	3.7.1. Realizar uma conferência nacional de parceiros para fazer o relatório sobre o currículo concluído.	MED, GTT, INIDE, PNUD, ONUDI	US\$ 68,700
	3.7.2. Preparar um plano de acção e uma proposta de orçamento para a fase de generalização.	MED, GTT, INIDE, PNUD, ONUDI	
3.8. 35 Formadores de professores receberam formação para formar outros professores no ensino de educação empresarial em escolas secundárias.	3.8.1 Identificar os professores do grupo piloto que devem participar no atelier FP	INIDE, Instituto Nacional de Formação de Professores, e responsáveis provinciais pela educação.	US\$ 217,015
	3.8.2. Tomar as disposições necessárias para FP para os professores que receberam formação em exercício		

<b>Resultados previstos</b>	<b>Actividades</b>	<b>Responsáveis</b>	<b>Custos indicativos</b>
	3.8.3. Realizar um atelier FP de 1-2 semanas para a formação em exercício de formadores de professores	INIDE, Instituto Nacional de Formação de Professores, ONUDI.	US\$ 617,570
4.1. Gestão do Projecto, Operações e Monitorização			US\$ 174,320
4.2. Equipamentos			US\$ 270,000
4.3. Escritórios			US\$ 125,500
4.4. Consumíveis			US\$ 4,251,965
<b>Total</b>			<b>US\$ 4,251,965</b>

## **IV. Disposições de Gestão**

### **4.1. Modalidades de implementação**

O projecto será dirigido pelo Ministério da Educação, por intermédio do INIDE, através da modalidade de implementação nacional. Assim sendo, o INIDE assumirá a responsabilidade geral pela implementação do projecto e deve criar todas as condições no local do projecto, assegurar a disponibilidade do seu pessoal designado pelo MED/Governo para levar a cabo as actividades e indicar um membro para a Direcção do Projecto e chefiar a mobilização dos fundos necessários através do Governo e outros parceiros para a implementação do projecto.

O INIDE designará um Coordenador Nacional para implementar e gerir o projecto, em seu nome, quotidianamente que ficará com a responsabilidade principal de assegurar que o projecto alcança os resultados especificados no documento de projecto, com a qualidade exigida e dentro dos limites de tempo e custos previamente estipulados.

O projecto, contará com o apoio da ONUDI, do PNUD e de outros parceiros, para reforçar a capacidade do INIDE de modo que este consiga alcançar o seu objectivo de desenvolver e introduzir o programa de educação empresarial até 2012 no ensino secundário.

### **4.2. Direcção do Projecto**

A Direcção do Projecto é o órgão máximo de decisão do projecto, será responsável pela tomada de decisões numa base consensual para o projecto, quando o Coordenador Nacional precisar de orientação. A Direcção do Projecto acompanhará e aprovará as fases principais do projecto. O Coordenador Nacional deve apresentar o plano de trabalho (trimestralmente, anualmente, plano de trabalho e orçamento) e as questões que ultrapassam a sua esfera de competência e requerem orientação, aprovação ou tomada de decisão da Direcção do Projecto. Será composta pelos seguintes representantes:

- ⇒ Ministério da Educação & INIDE
- ⇒ Representantes das escolas piloto
- ⇒ PNUD e ONUDI
- ⇒ Outros doadores

Podem ser convidados outros parceiros a participar ou a assistir à reunião da Direcção conforme o interesse das partes e o consenso conseguido; por exemplo, financiadores do projecto, Ministério do Planeamento, Ministério da Indústria, Ministério da Administração Pública, Emprego e Segurança Social, sector privado e representantes da sociedade civil.

### **4.3. Contributo do Ministério da Educação /INIDE**

O MED/INIDE, será a instituição responsável pelo desenvolvimento curricular, terá a tutela e a responsabilidade do projecto, nomeará um Coordenador Nacional do INIDE e assegurará a disponibilidade dos quadros necessários para a implementação das actividades.

O MED/ INIDE estabelecerá e assegurará o funcionamento do Grupo de Trabalho Técnico, cinco painéis temáticos e grupos de trabalho provinciais nas províncias pilotos.

Especificamente, O MED/INIDE assegurará a disponibilidade dos seguintes inputs durante a vigência do projecto de modo a garantir a implementação bem sucedida e sustentável do programa de educação empresarial:

- 1) Coordenador Nacional do Projecto
- 2) Pessoal do MED/INIDE para o Grupo de Trabalho Técnico, Painéis Temáticos e Grupos de Trabalho Provinciais;
- 3) Professores e directores das escolas, e outros funcionários nacionais e provinciais implicados no projecto;
- 4) Escritórios para o GTT, painéis temáticos, consultores e assistente administrativo;
- 5) Instalação, manutenção e utilização de serviços como água, electricidade e telecomunicações;
- 6) Material de escritório consumível;
- 7) Mobiliário de escritório;
- 8) Co-financiamento do Governo para actividades do projecto.

O MED/INIDE irá planear e gerir as actividades e o orçamento na parte do Programa de execução nacional (estimada em US\$ 4,2 milhões de USD), a ser implementada com fundos do Governo e do PNUD e outros financiamentos ainda por mobilizar, em particular:

- o Workshops, reuniões dos painéis e conferências e viagem do pessoal nacional
- o Recursos humanos locais para os painéis temáticos, editores, redactores, Conselho Científico e impressão
- o Equipamento
- o Pessoal de apoio administrativo (secretária e condutor)
- o Consumíveis do projecto.

O MED/INIDE dará o apoio necessário à ONUDI, agência especializada das NU que fornecerá a assistência técnica ao projecto.

O MED/INIDE assegurará a coordenação necessária da gestão do projecto com outras entidades do governo bem como a facilitação da cooperação com o sector privado.

Finalmente, o MED/ INIDE tomará as medidas apropriadas para garantir atempadamente a disponibilidade orçamental por parte do Governo de Angola para o êxito da fase de generalização

#### **4.4. PNUD**

O PNUD contribuirá financeiramente para o projecto tal como contribuirá com o apoio dos serviços do escritório do PNUD ao INIDE e à ONUDI visando a implementação bem sucedida das actividades. Com a sua contribuição no valor de 1.000.000.00 USD, O PNUD, financiará a contratação de um oficial de programa para apoiar o INIDE na implementação do Programa de Empreendedorismo no Currículo do Ensino Secundário.

O PNUD será também um parceiro chave do Ministério da Educação, em relação às actividades para a formação de alianças, para a mobilização de recursos e para o êxito da implementação deste projecto, coordenando as contribuições dos doadores.

#### **4.5. ONUDI**

A ONUDI prestará assistência técnica para a implementação bem sucedida do projecto tendo em conta os seus conhecimentos específicos na área de programas de educação empresarial, as suas metodologias e experiências internacionais. Será responsável pela gestão dos consultores internacionais em empreendedorismo, do especialista nacional em

empreendedorismo, de viagens de estudo e a organização duma reunião internacional de peritos em empreendedorismo para aprender com as experiências de outros países (Ver anexo para mais detalhes).

A ONUDI dará assessoria técnica para a monitorização contínua e a revisão anual do estado de avanço e fará as suas recomendações ao INIDE. Aproveitará as suas metodologias numa base de reciprocidade para utilização futura noutros projectos da ONUDI.

#### **4.6. Outros parceiros**

MED, INIDE, PNUD e a ONUDI farão todos esforços para mobilizar o apoio de outros parceiros do governo, sector privado, sociedade civil e doadores para a implementação bem sucedida do projecto. O possível papel do sector privado está descrito pormenorizadamente em anexo.

#### **4.7. Duração do projecto**

O projecto terá uma duração de 4,5 anos a fim de poder desenvolver metodologias para quatro currículos diferentes, o teste piloto dos currículos durante um ciclo inteiro do ensino secundário, ou seja três anos, e a monitorização contínua bem como a revisão final dos currículos com base nas experiências piloto, de acordo com o processo de desenvolvimento curricular nacional. Este projecto lançará as bases para a sua generalização a todo o país a partir de 2012.

#### **4.8. Monitorização e Avaliação**

O projecto será gerido e monitorizado com base em pontos de referência qualitativos e quantitativos do progresso do projecto e indicadores de produção e utilização dos produtos. O Plano de Trabalho do Projecto provisório (Anexo I) inclui os principais indicadores de monitorização. Serão fixados pontos de referência detalhados relativamente ao progresso do projecto no plano de trabalho anual e estes indicarão até que ponto foram feitos progressos para a conclusão das actividades.

INIDE/ O Coordenador Nacional é responsável pela preparação do plano de trabalho anual detalhado e de relatórios periódicos sobre o estado de avanço relativamente à implementação do projecto nacional em geral, para apresentação às partes interessadas para análise. Estes relatórios serão apresentados à Direcção do Projecto e outros parceiros para análise.

O PNUD ajudará o INIDE/Coordenador Nacional na monitorização contínua dos progressos da implementação em geral e, em particular, as actividades executadas a nível nacional.

A ONUDI ajudará o INIDE/Coordenador Nacional na monitorização dos progressos concretos do projecto, incluindo a preparação de instrumentos de monitorização para educação empresarial e visitas de monitorização às escolas piloto. A ONUDI preparará relatórios técnicos sobre as actividades realizadas sob a implementação da ONUDI e os resultados alcançados. A sede da ONUDI efectuará visitas de apoio pelo menos uma vez por ano para analisar os progressos em geral e aconselhar sobre medidas correctivas e o plano de trabalho. A ONUDI preparará relatórios anuais sobre o estado de avanço relativamente às suas actividades de assistência técnica.

Uma reunião da Direcção do Projecto será organizada uma vez por ano para analisar as realizações previstas e as concretizadas, examinar a cadeia de resultados, os processos, factores contextuais e causalidade, a fim de determinar o grau de realização ou a falta da mesma e recomendar medidas correctivas conforme necessário.

Pode ser realizada uma avaliação independente se e quando a Direcção do Projecto assim decidir.



## 5. Custos estimativos do Projecto

### Por resultados:

Resultados	Custos US\$
1.1. Programa de educação empresarial para os dois ciclos do ensino secundário	\$538,380
1.2. Guias do Professor	\$231,100
1.3. Livros dos Alunos	\$130,220
1.4. Manuais de Formação de Professores	\$53,900
1.5. Instrumentos de Monitorização	\$32,960
1.6. Manual de Avaliação	\$58,740
2.1. 30 escolas e comunidades sensibilizadas	\$169,900
2.2. Materiais do currículo imprimidos e distribuídos	\$65,910
2.3. 60 professores formados para ensinar empreendedorismo	\$609,500
2.4. Empreendedorismo pilotado em 30 escolas com aprox. 3.200 alunos	\$262,500
3.1. Relatório de análise sobre experiência piloto e recomendações	\$169,290
3.2. Programas de educação empresarial revistos	\$148,680
3.3. Guias do Professor revistos	\$153,780
3.4. Livros dos Alunos revistos	\$75,220
3.5. Manuais de formação de professores revistos	\$47,000
3.6. Manual de Avaliação revisto	\$31,780
3.7. Conferência Nacional de Disseminação	\$68,700
3.8. 35 formadores de professores formados para formar professores no ensino de educação empresarial em escolas secundárias.	\$217,015
4.1. Apoio de gestão e monitorização	\$617,570
4.2. Equipamentos	\$174,320
4.3. Escritórios	\$270,000
4.4. Consumíveis do Projecto	\$125,500
<b>TOTAL</b>	<b>\$4,251,965</b>

### Por elementos de custos:

	ELEMENTOS DE CUSTOS	INIDE - NEX	UNIDO TA	TOTAL
1	Reuniões, formação, workshops	\$1,605,195		\$1,605,195
2	Coordenação e facilitação	\$353,400		\$353,400
3	Recursos humanos	\$198,400		\$198,400
4	Redactores, revisores, conselho científico, impressão etc.	\$271,810		\$271,810
5	Consultores internacionais		\$478,480	\$478,480
6	Viagens de estudo		\$97,290	\$97,290
7	Reunião de peritos internacionais		\$60,000	\$60,000
7	Coordenador Nacional INIDE	\$151,200		\$151,200
8	Apoio administrativo	\$124,200		\$124,200
9	Especialista Nacional em Empreendedorismo		\$194,000	\$194,000
10	Viagens do pessoal de projecto		\$32,470	\$32,470
11	Visitas de monitorização da ONUDI		\$52,800	\$52,800
12	Livros, materiais, diversos		\$33,900	\$33,900
13	Apoio PNUD de monitorização	\$29,000		\$29,000
14	Equipamentos	\$174,320		\$174,320
15	Escritórios	\$270,000		
15	Consumíveis do projecto	\$125,500		\$125,500
	<b>Custos indicativos do projecto</b>	<b>\$3,303,025</b>	<b>\$948,940</b>	<b>\$4,251,965</b>

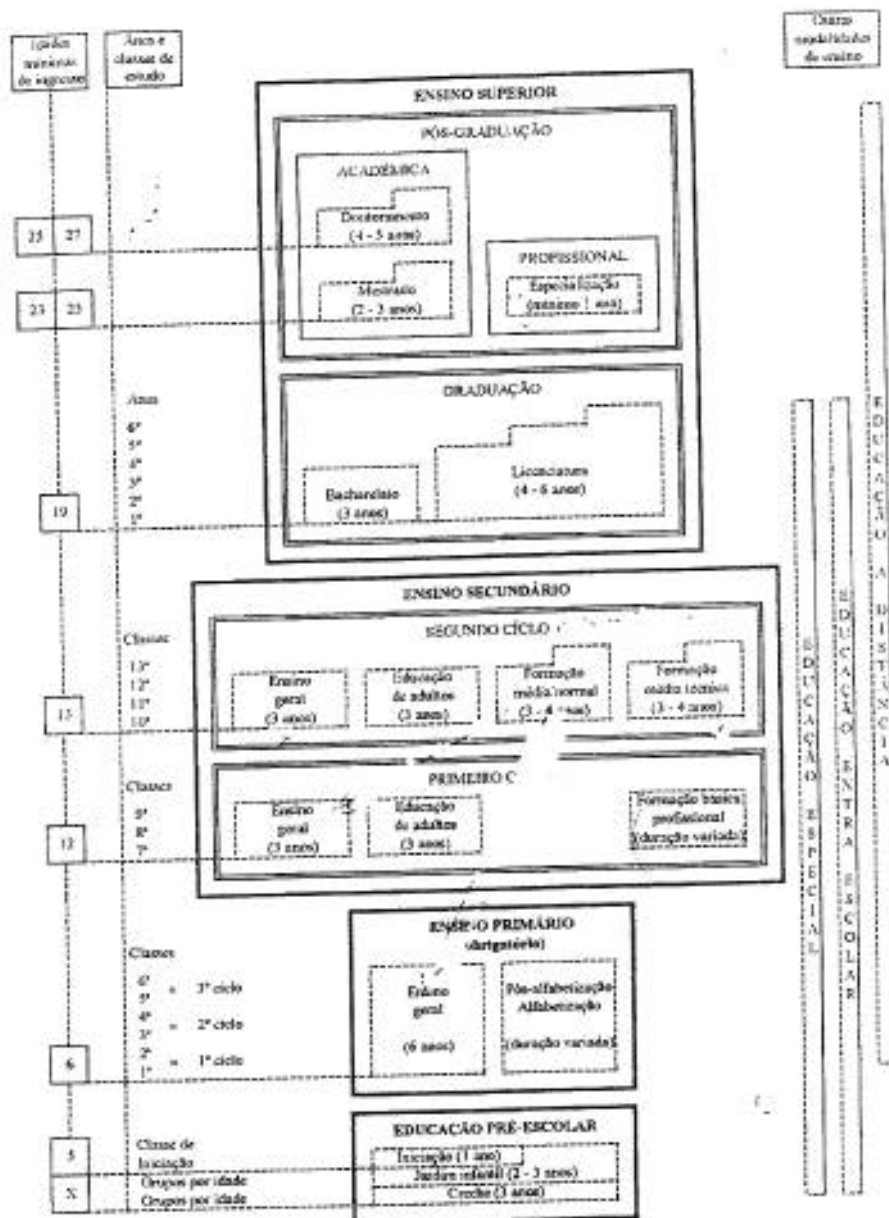
## **ANEXOS**

- I. Plano de trabalho do projecto**
- II. Organigrama do ensino secundário após a reforma**
- III. Plano da experiência piloto, provisório**
- IV. Assistência técnica da ONUDI**
- V. Exemplos de tópicos do programa de educação empresarial**
- VI. Papel do sector privado**
- VII. Produtos e actividades propostos para a fase de generalização nacional**

**Anexo I: Plano de trabalho do projecto (provisório) com marcos de monitorização**

	2008/2	2009/1	2009/2	2010/1	2010/2	2011/1	2011/2	2012/1
<b>1) Produto 1. Conceito e Metodologias de Empreendedorismo Desenvolvidos para o Ensino Secundário</b>								
Programa de Educação Empresarial para dois Ciclos do Ensino Secundário pronto	X							
Guias dos professores prontos para a experiência piloto		X						
Manual de Formação em Exercício dos Professores pronto para utilização na formação		X						
Livros dos Alunos prontos para a experiência piloto		X						
Instrumentos de Monitorização dos Programas		X						
Manual de Directivas de Avaliação		X						
<b>Produto 2: Programa de Educação Empresarial testado em escolas secundárias seleccionadas</b>								
30 escolas participam na experiência piloto		X				X	X	X
60 professores formados para ensinar empreendedorismo		X			X	X	X	X
3200 alunos tiveram um ciclo completo de educação empresarial		X			X	X	X	X
Relatórios de monitorização								
<b>Produto 3: Conceito e metodologias de educação empresarial revistos e finalizados.</b>						X		
Programas de educação empresarial revistos								
Guias do Professor Revistos							X	
Manuais dos Alunos Revistos							X	
Manual de Formação em Exercício do Professor Revisto							X	
Manual de Directivas de Avaliação Revisto							X	
Atelier Nacional de Disseminação							X	
35 formadores de professores receberam formação para formar em exercício outros professores no ensino de educação empresarial em escolas secundárias								X

## Anexo II: Organigrama do ensino secundário (após a reforma)



PROJECTO DE ORGANIGRAMA DO SISTEMA DE EDUCAÇÃO  
(Elaborado com base na Lei 13/01 de 31 de Dezembro)

**Anexo III: Plano da experiência piloto, provisório**

<b>2008</b>	Consultas e consenso sobre o Conceito de Programa de Educação Empresarial para o ensino secundário em Angola			
	Desenvolvimento de programas para quatro segmentos diferentes da educação			
<b>2009</b>	Elaboração de guias do professor, manuais do aluno, manual de formação de professores, instrumentos de monitorização e directivas de avaliação.			
	Seleção de escolas piloto em 9 províncias; formação de 60 professores			
	<i>Experiência piloto 1 &amp; Monitorização</i>	<i>Experiência piloto 2 &amp; Monitorização</i>	<i>Revisão dos materiais</i>	<i>Generalização</i>
<b>2010</b>	Classes 7 <sup>a</sup> , 10 <sup>a</sup>			
<b>2011</b>	Classes 8 <sup>a</sup> , 11 <sup>a</sup>	Classes 7 <sup>a</sup> ,10 <sup>a</sup>		
<b>2012</b>	Classes 9 <sup>a</sup> ,12 <sup>a</sup>	Classes 8 <sup>a</sup> ,11 <sup>a</sup>		Classes 7 <sup>a</sup> ,10 <sup>a</sup>
<b>2013</b>		Classes 9 <sup>a</sup> ,12 <sup>a</sup>		Classes 8 <sup>a</sup> ,11 <sup>a</sup>
<b>2014</b>				Classes 9 <sup>a</sup> ,12 <sup>a</sup>
<b>2015</b>	AVALIAÇÃO			

#### Anexo IV: Assistência técnica ONUDI

<b>I. Desenvolvido Conceito e Metodologias de Educação Empresarial para o Ensino Secundário</b>		
	<b>Actividades ONUDI</b>	<b>Responsáveis</b>
<p><i>Indicadores:</i></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programa de educação empresarial para os dois ciclos do ensino secundário (isto é, quatro tipos diferentes: primeiro e segundo ciclos do ensino geral, técnico médio e formação de professores)</li> <li>▪ Guias do Professor</li> <li>▪ Livros dos Alunos</li> <li>▪ Manuais de Formação de Professores</li> <li>▪ Instrumentos de Monitorização</li> <li>▪ Manual de Directivas de Avaliação</li> </ul>	a) Fazer comentários e recomendações sobre a estratégia e o plano de trabalho para o processo de desenvolvimento curricular e actividades do projecto.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede
	b) Preparar e apresentar conceitos de educação empresarial, formas de desenvolvimento de programas de educação empresarial e experiências internacionais, como contributo para a preparação do Workshop de Consulta Nacional a fim de desenvolver e harmonizar o consenso nacional sobre empreendedorismo. Actuar como pessoas recurso na área técnica no seminário.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede
	c) Realizar um workshop para os membros dos quatro painéis temáticos e do painel de avaliação de modo a prepará-los para o desenvolvimento do programa de educação empresarial, apresentando o conceito de educação empresarial e experiências internacionais. Fazer contactos com membros do sector privado e as pessoas recurso necessárias para os integrar nos painéis temáticos.	Consultores PEE
	d) Organizar visitas de estudo de membros dos painéis temáticos a outros países para aprenderem com as suas experiência em técnicas de desenvolvimento de programas de educação empresarial, métodos de ensino de educação empresarial de modo a permitir-lhes conceber o programa de educação empresarial para Angola e estratégias para a sua introdução.	Gestor do projecto na sede Consultores PEE
	e) Rever os materiais existentes sobre o programa de educação empresarial de outros países, literatura sobre empreendedorismo e documentos relevantes sobre o sistema educativo, o desenvolvimento de negócios e a economia de Angola em geral. Preparar os documentos básicos preliminares com conteúdos relevantes sobre empreendedorismo como ponto de partida para os membros dos painéis temáticos desenvolverem materiais para o sistema educativo angolano e assim elaborarem versões preliminares do currículo para Angola (primeiro ciclo do secundário – ensino geral, segundo ciclo geral, técnico e escolas secundárias de formação de professores) a serem analisadas pelo Conselho Científico. Fazer o controlo de qualidade das versões preliminares do currículo de modo a garantir que o conteúdo e as competências sugeridas para o currículo estão de acordo com os objectivos fixados e as expectativas no workshop de consulta nacional, as políticas educativas bem como as expectativas do sector privado e inputs e lições aprendidas com a experiência internacional e os manuais.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede

	f) Analisar os comentários do Conselho Científico e aconselhar os membros dos painéis temáticos sobre a finalização dos programas tal como recomendado pelo Conselho Científico.	Consultores PEE
	g) Com base nos programas preliminares, preparar uma primeira versão dos Guias do Professor para servir de orientação aos membros dos painéis temáticos na elaboração dos Guias do Professor num workshop de orientação e durante o processo de redacção.	Consultores PEE
	h) Analisar os comentários do Conselho Científico e aconselhar os membros dos painéis temáticos sobre a finalização dos Guias do Professor, tal como recomendado pelo Conselho Científico.	Consultores PEE
	i) Analisar os Manuais do Aluno preparados por redactores locais de manuais e fazer comentários aos membros dos painéis temáticos antes da apresentação ao Conselho Científico.	Consultores PEE
	j) Rever os comentários do Conselho Científico e assessorar os membros dos painéis temáticos quanto à finalização dos Manuais do Aluno.	Consultores PEE
	k) Preparar um esboço do manual de formação em exercício de professores com base no programa aprovado, nos guias do professor e no formato acordado, juntamente com o Instituto de Formação de Professores e os membros dos painéis temáticos.	Consultores PEE
	l) Apresentar aos membros dos painéis temáticos vários conceitos, abordagens e instrumentos para monitorizar e avaliar o programa de educação empresarial, como base para desenvolverem os seus próprios instrumentos de monitorização.	Consultores PEE
	m) Orientar os membros do painel de avaliação para discutirem e chegarem a um acordo sobre como será avaliada a educação empresarial e guiá-los na preparação do Manual de Directivas de Avaliação; rever a versão preliminar do manual antes da apresentação ao Conselho Científico.	Consultores PEE

## 2. Programa de Educação Empresarial testado em escolas secundárias seleccionadas

	Actividades	Responsáveis
<i>Indicadores:</i>	a) Preparar comentários e recomendações sobre a estratégia e o plano de trabalho para a experiência piloto do programa de educação empresarial.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ 30 escolas secundárias a testar o programa</li> <li>▪ 60 professores formados</li> <li>▪ 3700 alunos a estudar educação empresarial</li> </ul>	b) Proposta de programa de formação para consulta com o INIDE e o Instituto de Formação de Professores. Formar 60 professores seleccionados para a fase piloto sobre como ensinar educação empresarial em quatro workshops de formação em exercício de professores (de cerca de 2 semanas cada) em colaboração com o INIDE e o Instituto de Formação de Professores.	Consultores PEE

<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Relatórios de monitorização</li> </ul>	c) Analisar os relatórios de monitorização do INIDE das suas visitas regulares às escolas (3 vezes por ano), avaliar as suas implicações para o programa, os materiais didácticos e fazer recomendações sobre o caminho a seguir (por ex: medidas que devem ser tomadas imediatamente para corrigir uma situação necessária ou as que podem esperar pelo exercício de revisão no fim da fase piloto).	Consultores PEE
	d) Visitar as escolas piloto em nove províncias, uma vez por ano, para avaliar o seu desempenho relativamente ao ensino de educação empresarial e preparar um relatório técnico, uma vez por ano, com as constatações e as suas implicações no programa e recomendações sobre medidas correctivas onde necessário, e o plano de trabalho.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede
	e) Analisar a versão preliminar sobre a experiência piloto feita pelo INIDE e contribuir para a sua finalização.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede

### 3. Conceito e metodologias de educação empresarial revistos e finalizados

	Actividades ONUDI	Responsáveis
Indicadores:		
<ul style="list-style-type: none"> <li>▪ Programa de educação empresarial para os dois ciclos do ensino secundário (isto é, quatro tipos diferentes: primeiro e segundo ciclos do ensino geral, técnico médio e formação de professores)</li> <li>▪ Guias do Professor</li> <li>▪ Livros dos Alunos</li> <li>▪ Manuais de Formação de Professores</li> <li>▪ Instrumentos de Monitorização</li> <li>▪ Manual de Directivas de Avaliação</li> <li>▪ 35 Formadores</li> </ul>	a) Tecer comentários e recomendações sobre a estratégia e os planos de trabalho para rever e finalizar o programa de educação empresarial para sua generalização a nível nacional.	Consultores PEE Gestor do projecto na sede
	b) Organizar uma reunião internacional de peritos para troca de experiências com a preparação, pilotagem e generalização do currículo de empreendedorismo.	
	c) Avaliar as implicações da experiência piloto sobre a finalização do programa e fazer comentários e recomendações ao INIDE.	Consultores PEE
	d) Actuar como facilitadores para uma reunião essencial com as partes interessadas a fim de analisar o relatório sobre a experiência piloto e decidir sobre o futuro do programa de educação empresarial.	Consultores PEE
	e) Orientar os membros dos painéis temáticos na revisão dos currículos, Guias do Professor, Manuais do Aluno, Manual de Directivas de Avaliação reflectindo a experiência piloto, experiências internacionais e o Relatório do Conselho Científico.	Consultores PEE
	f) Preparar o programa preliminar de formação para consulta com o INIDE e o Instituto de Formação de Professores. Realizar um Workshop de Formação de Formadores de Professores (2 semanas), em colaboração com o INIDE e o Instituto de Formação de Professores.	Consultores PEE
	g) Contribuir para a preparação dum plano de acção MED e proposta de orçamento para a generalização.	Consultores PEE



de Professores formados	h) Preparar contribuições (relatórios, materiais de promoção) para a preparação e actuar como facilitadores para a realização da Conferência de Disseminação Nacional.	Consultores PEE Sede
▪ Conferência Nacional		

A ONUDI prestará assistência técnica para a implementação bem sucedida do projecto tendo em conta os seus conhecimentos específicos na área de programas de educação empresarial, as suas metodologias e experiências internacionais. Será responsável pela gestão dos consultores internacionais em empreendedorismo, do especialista nacional em empreendedorismo, pela preparação das viagens de estudo para aprender com as experiências de outros países. A ONUDI dará assessoria técnica para a monitorização contínua e a revisão anual do estado de avanço e fará as suas recomendações ao INIDE. Aproveitará as suas metodologias numa base de reciprocidade para utilização futura noutros projectos da ONUDI.

#### Consultores Internacionais em Empreendedorismo

Uma vez que o INIDE gostaria de desenvolver quatro programas diferentes com os respectivos materiais, podem ser necessários 2 consultores para trabalharem em paralelo com os quatro painéis temáticos. Os consultores trarão os seus conhecimentos e as suas experiências internacionais com conceitos, estratégias e metodologias de desenvolvimento do empreendedorismo e da educação. Utilizarão uma abordagem participativa com o INIDE e os membros dos painéis temáticos bem como com outros homólogos a fim de reforçarem as capacidades nacionais para o desenvolvimento e a implementação do programa de educação empresarial, necessárias para a fase de generalização a todo o país.

#### Gestor do Projecto na sede da ONUDI

O gestor do projecto na sede da ONUDI realizará uma vez por ano visitas de apoio para rever o progresso geral e aconselhar sobre acções correctivas e o plano de trabalho. A ONUDI irá preparar relatórios anuais de avanço sobre as suas actividades de assistência técnica. O gestor do projecto fará a supervisão dos consultores internacionais e nacionais recrutados pela ONUDI e a monitorização do seu desempenho e dos produtos. O gestor do projecto prestará serviços directos de assessoria ao INIDE relativamente ao plano de trabalho e aos progressos, conforme necessário. Ele/ ela estará em consulta estreita com o Coordenador Nacional do Projecto sobre a oportunidade e o plano de trabalho para cada tarefa dos consultores.

#### Especialista nacional em empreendedorismo

O especialista nacional em empreendedorismo fará contribuições técnicas sobre empreendedorismo e o desenvolvimento do sector privado em Angola, relevantes para o programa de educação empresarial e apoiará o CNP do INIDE, o Grupo de Trabalho Técnico e os membros dos painéis temáticos com a sua assessoria numa base contínua e permanente. Também apoiará as missões dos consultores em PEE e dos consultores da sede e manterá um contacto estreito com eles de modo a facilitar o seu trabalho. O especialista nacional em empreendedorismo apoiará o INIDE na coordenação do trabalho de implementação do projecto, cooperando com intervenientes chave do projecto para o desenvolvimento do programa de educação empresarial, preparando relatórios sobre o estado de avanço, mantendo uma ligação estreita com as escolas e os professores da experiência piloto, prestando-lhes serviços de apoio (sempre que necessário), analisando relatórios de monitorização.

#### Viagens de estudo

A ONUDI identificará instituições adequadas e organizará as viagens de estudo dos membros dos painéis temáticos a outros países para aprenderem com as suas experiências sobre técnicas de desenvolvimento do programa de educação empresarial, métodos de ensino de empreendedorismo, lições aprendidas e impacto das experiências de modo a permitir-lhes conceber a educação empresarial para Angola e estratégias para a sua introdução.

### Reunião Internacional de Peritos

A ONUDI organizará uma reunião internacional de peritos para facilitar a troca de experiências e a análise conjunta, a preparação, pilotagem e generalização do currículo de empreendedorismo, com a participação de peritos de vários países e instituições.

### Documentos, diversos

Materiais de referência e sensibilização sobre educação empresarial, diversos.

Custos indicativos da ONUDI:

	<b>COST ITEMS</b>	<b>US\$</b>
a	Consultores internacionais	\$478,480
b	Estudos de viagem	\$97,290
c	Reunião Internacional de Peritos	\$60,000
d	Especialista Nacional em Empreendedorismo	\$194,000
e	Viagens do pessoal do projecto	\$32,470
f	Viagens de monitorização da ONUDI	\$52,800
g	Materiais de referência e sensibilização, diversos	\$33,900
	<b>Total indicative budget</b>	<b>\$948,940</b>

O montante de US\$ 700,000 já foi garantido pelo Governo de Portugal, o Governo da República de Coreia e da ONUDI.

## ***ANEXO V: Desenvolver, Introduzir e Ensinar Empreendedorismo no Ensino Secundário: O Papel do Sector Privado***

### **1. O papel do sector privado na elaboração do programa de educação empresarial**

#### ***Desenvolver o Programa***

Um programa define o que os alunos devem aprender numa dada aula ou num dado nível de ensino. Portanto, o sector privado como praticante no terreno deve juntar-se aos especialistas em desenvolvimento curricular para elaborarem um programa que permitirá aos alunos adquirir as competências desejadas em matéria de empreendedorismo. O sector privado ajudará os especialistas em desenvolvimento curricular a especificarem as áreas necessárias de aprendizagem que permitirão ao alunos obterem as competências de que precisam para se tornarem empresários de sucesso.

#### ***Preparar os Guias dos Professores***

Os guias dos professores fornecem aos professores pistas sobre o modo como os alunos podem adquirir as competências indicadas no programa. Estas pistas representam os métodos mínimos que os professores podem empregar. Ou então os professores podem ter outros métodos talvez melhores que se adaptam ao ambiente de aprendizagem dos alunos. O sector privado deve, portanto, participar na preparação dos guias do professor para que possam indicar métodos práticos que permitam aos professores aprender melhor e adquirirem competências empresariais.

Além disso, logo que os guias dos professores estejam preparados devem ser reproduzidos e distribuídos às escolas. O sector privado pode participar neste exercício reproduzindo ou patrocinando a reprodução e a distribuição dos exercícios dos professores.

#### ***Redigir os Manuais dos Alunos***

Com base na sua vasta experiência no mundo dos negócios, sobretudo os empresários que iniciaram e estão a administrar com sucesso os seus negócios, estes podem ajudar na redacção dos manuais dos alunos. Ajudarão, em particular, a determinar o que deve ser incluído, até que ponto e como deve ser apresentado para que seja útil aos alunos.

Além disso, o sector privado pode participar neste exercício patrocinando redactores ainda mais competentes e experientes para redigirem os manuais necessários e publicá-los e distribuí-los às escolas.

#### ***Formação a Professores de Educação Empresarial em Exercício***

A formação de professores em exercício é uma actividade importante no processo de desenvolvimento e introdução de educação empresarial nas escolas. Ao mesmo tempo, é a actividade mais dispendiosa em todo o processo de desenvolvimento e introdução de educação empresarial no ensino secundário. Os professores precisam de transporte para os locais dos ateliers, alojamento, ajudas de custo durante o atelier de formação, materiais de formação e artigos de papelaria e o pagamento dos honorários dos formadores. O sector privado pode ajudar patrocinando os ateliers de formação de professores em exercício que forem realizados, bem como a participação dos professores.

#### ***Apoio Geral***

A maior parte do trabalho de desenvolvimento curricular é efectuada por painéis temáticos que realizam os seus trabalhos através das suas reuniões. Os participantes a estas reuniões precisam

de transporte, refeições durante as reuniões e outras facilidades. O sector privado pode apoiar estas reuniões concedendo financiamento às agências de implementação, que são normalmente as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento curricular. Com este financiamento as autoridades responsáveis pelo desenvolvimento curricular podiam convocar e organizar as reuniões dos painéis temáticos através das quais os currículos seriam elaborados (programa, material didáctico, instrumentos de monitorização e directivas de avaliação).

## **2. O Papel do Sector Privado no Ensino do Programa de Educação**

Como já se observou, a educação empresarial é uma disciplina prática em que os alunos adquirem competências realizando ou participando em actividades práticas (realçadas na secção sobre o ensino de educação empresarial acima). O pacote de actividades deve constituir uma abordagem holística na qual tanto a sala de aula como a comunidade local são locais de aprendizagem, tendo o estudante ao centro. As actividades (que podem ser realizadas na escola, em casa ou nas comunidades locais, devem ser organizadas de tal modo que os alunos experimentem a alegria da descoberta que se encontra em novas capacidades, trabalho prático, pesquisa ou arte. Isto irá ajudar a cimentar o processo experiência. As actividades empresariais ou os projectos dos alunos ajudam a:

- Estimular a criatividade, fantasia, curiosidade e iniciativa do aluno
- Criar espaço para ideias e possibilidades
- Ajudar a desenvolver a capacidade de acção do aluno
- Centrar-se na autoconfiança do aluno e na sua habilidade de levar a cabo projectos.

Neste processo, o sector privado desempenha os seguintes papéis importantes:

- i) Os empresários partilham as suas experiências empresariais com os alunos quer formalmente (através de aulas) quer informalmente em vários fóruns.
- ii) Os empresários permitem que os alunos recorram às suas empresas para a recolha de dados e informações de que necessitam para a sua aprendizagem.
- iii) Os empresários permitem que os alunos pratiquem ou apliquem alguns dos seus conhecimentos empresariais e algumas das suas capacidades nos seus negócios para que adquiram prática.
- iv) Os empresários orientam os alunos quando estes realizam actividades empresariais específicas para fins de aprendizagem e também para colocarem em prática o que aprenderam.
- v) Os empresários permitem que os professores de educação empresarial estejam em contacto com as suas empresas para se familiarizarem com o mundo dos negócios.
- vi) Os empresários podem fornecer alguns dos materiais de que os alunos precisam para actividades empresariais, incluindo pequenos negócios nas suas escolas.
- vii) Os empresários podem fornecer alguns materiais que os alunos possam precisar para jogos de simulação, dramatizações etc. para fins de aprendizagem.
- viii) Os empresários podem patrocinar actividades dos alunos como dias do empreendedorismo, visitas ao terreno, concursos, programas publicitários, etc.
- ix) Se um empresário quiser desenvolver, por exemplo, um produto, pode solicitar aos alunos de educação empresarial que o projectem. Isto irá ajudá-los a desenvolver a sua criatividade bem como as suas capacidades de inovação.
- x) Os alunos de educação empresarial desenvolvem, durante a aprendizagem, uma boa orientação sobre negócios e actividades empresariais. Portanto, os empresários podem recorrer a eles para gerir ou implementar as suas próprias actividades empresariais, como por exemplo, exercícios de promoção do negócio, pesquisas de mercado, etc.
- xi) Os empresários podem ajudar as escolas a obter algum equipamento e contribuições para as disciplinas de educação empresarial de modo a proporcionar aos alunos muitas oportunidades de negócio. Essas disciplinas abarcam economia doméstica, carpintaria, arte e design, agricultura, alimentos e nutrição, etc.

As escolas devem desenvolver redes e parcerias na comunidade local e com os empresários, em particular, para que possam desempenhar os papéis supracitados. Através da colaboração e da relação com os pais e a comunidade local em geral, a escola conseguirá encontrar soluções para as suas limitações em termos de espaço, potencial para proporcionar aos alunos a experiência necessária e suplementar a competência do pessoal docente.

Contudo, os Ministérios da Educação, do Comércio e Indústria, associações comerciais nacionais e locais devem envolver-se totalmente na promoção de parcerias escolas - empresas e redes que irão motivar e facilitar o ensino de educação empresarial por empresários a alunos do ensino secundário.

## **Anexo VII: Exemplos de Tópicos do Programa de Educação Empresarial**

### **Tópico 1: Dignidade do trabalho**

Introdução  
Significado de trabalho  
Diferentes tipos de trabalho  
Mitos e convicções sobre a natureza do trabalho  
Significado de dignidade do trabalho  
Atributos pessoais que levam ao sucesso na vida  
Factores que promovem o status na sociedade

### **Tópico 2: Oportunidades de carreira**

Introdução  
Significado de carreira  
Tipos de carreiras  
Possíveis oportunidades de carreira  
Fontes de rendimento  
Benefícios e desafios de várias carreiras

### **Tópico 3: O empresário**

Introdução  
Significado de empresário  
Características empresariais pessoais  
Riscos nos negócios  
Tomada de decisão nos negócios  
Capacidades de liderança nos negócios  
Vantagens de ser um empresário

### **Tópico 4: Convicções e valores sobre os negócios na comunidade**

Introdução  
Convicções positivas e negativas sobre negócios  
Formas de ultrapassar equívocos nos negócios

### **Tópico 5: Sucesso nos negócios**

Introdução  
Sucesso  
Factores que levam ao sucesso  
Benefícios dum negócio bem sucedido para um empresário  
Factores que levam à falência dum negócio  
Erros comuns de gestão que causam a falência do negócio  
Sinais de que um negócio não vai bem

### **Tópico 6: Objectivos nos negócios**

Introdução  
Um objectivo  
Importância de fixar objectivos no negócio  
Fixar objectivos usando a análise FOFA  
Fixar as prioridades dos objectivos nos negócios  
Prazo e programação no tempo

### **Tópico 7: Uso do rendimento**

Introdução  
Rendimento  
Formas de empregar o rendimento  
Relação entre rendimento, poupança e investimento  
Importância da poupança  
Formas de aumentar a poupança e o investimento  
Consumo, poupança e investimento – pessoas orientadas  
Fazer planos de poupança

### **Tópico 8: Relações entre negócios, sociedade e meio ambiente**

Introdução  
Meio ambiente  
Dependência do negócio do meio ambiente  
Como beneficia a sociedade com os negócios  
Como beneficiam os negócios com a sociedade

### **Tópico 9: Agronegócios**

Introdução  
Significado de agronegócio  
Tipos de agronegócio  
Características comuns do agronegócio  
Requisitos do agronegócio  
Importância do agronegócio  
Quem pode fazer agronegócio  
Desafios no agronegócio e como ultrapassá-los

### **Tópico 10: Empreendimentos industriais**

Introdução  
Significado e tipos de empreendimentos industriais  
Funções de gestão em pequenas empresas  
Significado e tipos de empreendimentos industriais  
Importância de empreendimentos industriais  
Agro-processamento e a sua importância

Desafios nos empreendimentos industriais e como ultrapassá-los

***Tópico 11: Prestação de serviços***

Introdução  
Significado de prestação de serviços  
Serviços necessários à comunidade  
Tipos de serviços a prestar  
Benefícios da prestação de serviços  
Desafios na prestação de serviços e como ultrapassá-los

***Tópico 12: Empreendimentos comerciais***

Introdução  
Significado de empreendimentos comerciais  
Tipos de empreendimentos comerciais  
Desafios nos empreendimentos comerciais e como ultrapassá-los

***Tópico 13: Explorar o ambiente para oportunidades de negócio***

Introdução  
Oportunidades de negócio  
Mercado  
Factores para avaliar o mercado potencial dum negócio  
Fazer uma avaliação do mercado

***Tópico 14: Efeitos do negócio no meio ambiente***

Introdução  
Tipos de negócio e os seus efeitos no meio ambiente  
Efeitos dum meio ambiente degradado

***Tópico 15: Processo de criação dum empreendimento***

Introdução  
Fases na criação dum empreendimento

***Tópico 16: Gerir empresas***

Introdução  
Gestão

***Tópico 17: Aspectos da produção ao planear um negócio***

Introdução  
Processo de produção  
Escolha de maquinaria, equipamento, ferramentas  
Empregados  
Instalações  
Escolha da matéria-prima  
Embalagem

Serviços públicos  
Transporte ao planear um negócio

***Tópico 18: Marketing em pequenas empresas***

Introdução  
Marketing  
Marketing mix  
Canais de distribuição  
Publicidade

***Tópico 19: Gestão pessoal e despesas administrativas num empreendimento***

Introdução  
Tipos de pessoal numa pequena empresa e o seu papel  
Despesas anteriores à criação dum empresa  
Despesas administrativas diárias dum empresa

***Tópico 20: Planeamento Financeiro para Pequenas Empresas***

Introdução  
Tipos de capital  
Determinar o fundo de maneio dum dado empreendimento  
Determinar o capital fixo dum dado empreendimento  
Calcular as necessidades totais em termos de capital dum dado empreendimento  
Origem do capital  
Custos

***Tópico 21: Preocupações com o meio ambiente ao planear um negócio***

Introdução  
Necessidades dum negócio que afectam o meio ambiente  
Como é que as necessidades dum negócio afectam o meio ambiente  
Os produtos do negócio em geral  
Medidas e métodos para resolver os efeitos negativos do negócio no meio ambiente

***Tópico 22: Plano empresarial***

Introdução  
Um plano empresarial  
Uso dum plano empresarial para vários parceiros  
Passos na preparação dum plano empresarial  
Plano de acção para implementar um plano empresarial

Apresentação dum plano empresarial

***Tópico 23: Instituições financeiras na comunidade***

Introdução

Instituições financeiras

Tipos de instituições financeiras

Tipos de contas com instituições financeiras

Principais transacções com instituições financeiras

***Tópico 24: Seguro nos negócios***

Introdução

Seguros

Riscos que podem ser cobertos e que não podem ser cobertos pelos seguros

Tipos de seguros nos negócios

Vantagens do seguro

Passos básicos para fazer um seguro

***Tópico 25: Leis empresarias e impostos***

Introdução

Tipos de formas jurídicas de negócios

Registar um negócio

Licença para o negócio

Tipos de impostos para empreendimentos no país

Conceitos jurídicos básicos dum contrato comercial

***Tópico 26: Transacções a pronto pagamento e a crédito nos negócios***

Introdução

Transacções comerciais

Vender a pronto e a crédito

Gestão de transacções em dinheiro e a crédito

Deveres do devedor e do credor

Negociar uma transacção comercial

***Tópico 27: Contabilidade e relatórios financeiros nos negócios***

Introdução

Contabilidade

Uso dos livros de contabilidade

Métodos de contabilidade

Origem dos documentos

Livros de contas

Balancete

Conta de lucros e perdas

Folha de balanço

Interpretar os relatórios financeiros

***Tópico 28: Capacidades de comunicação nos negócios***

Introdução

Importância da comunicação

Pontos essenciais da comunicação nos negócios

Métodos de comunicação

Técnicas de comunicação com os clientes

Escrever cartas comerciais

***Tópico 29: Ética empresarial***

Introdução

Ética empresarial com relação ao cliente

Ética empresarial com relação aos empregados

Ética empresarial com relação à sociedade

Ética empresarial com relação ao governo

Como é que uma empresa beneficia ao praticar a ética empresarial

***Tópico 30: Identificação de oportunidades de negócio com recursos disponíveis localmente***

Introdução

Necessidades das pessoas

Recursos disponíveis no local

Formas de utilizar os recursos disponíveis para satisfazer as necessidades das pessoas

Bens e serviços consumidos em locais diferentes

Bens e serviços consumidos por pessoas diferentes

Bens e serviços que são comprados noutras zonas mas podem ser produzidos localmente

Oportunidades de negócio com base nos recursos disponíveis e nas necessidades das pessoas

O dinheiro como recurso

***Tópico 31: Identificação de oportunidades de negócio com base nos consumidores na comunidade***

Introdução

Consumidores

Necessidades de consumo domésticas

Necessidades de consumidores institucionais

Bens e serviços exigidos pelos estudantes

Bens e serviços exigidos por viajantes

Oportunidades de negócio com base nos diferentes tipos de consumidores



***Tópico 32: Competências empresariais***

Introdução  
Significado e qualidades dum empresário  
Desafios e tarefas dum empresário  
Iniciar uma carreira empresarial  
Competências empresariais  
Autoavaliação sobre qualidades  
/competências empresariais pessoais  
Boa capacidade de comunicação nos  
negócios  
Monitorizar operações empresariais

***Tópico 33: Venda e distribuição de bens e serviços***

Introdução  
Avaliação do mercado  
Canais de distribuição de bens e serviços  
Factores a serem considerados ao  
seleccionar um canal de distribuição

***Tópico 34: Promoção de bens e serviços***

Introdução  
Promoção de vendas de bens e serviços  
Métodos para atrair clientes  
Mensagens publicitárias  
Venda pessoal

***Tópico 35: Capacidades de gestão da produção***

Introdução  
Produto  
Aspectos importantes na produção de bens  
e serviços  
Gestão do local de trabalho

***Tópico 36: Gestão da qualidade***

Introdução  
Conceito de qualidade  
Percepções de qualidade  
Qualidade e procura do mercado  
Qualidade e gestão da produção

***Tópico 37: Serviços de apoio e requisitos legais para pequenas***

Introdução  
Fontes de informação sobre o negócio  
Formas jurídicas de negócios  
Processo de registo dum empresa  
Tipos de impostos comerciais  
Leis sobre o comércio  
Importância do contrato nos negócios

***Tópico 38: Oportunidades de emprego***

Oportunidades de educação superior que  
conduzem a vários tipos de oportunidade  
de emprego  
Níveis de rendimento para carreiras  
diferentes  
Base para níveis diferentes de rendimento  
nos negócios  
Outros factores a considerar ao seleccionar  
uma carreira  
Trabalho por conta própria e por conta de  
outrem

***Tópico 39: Capacidades de marketing***

Significado de marketing  
Base para a escolha dum determinado  
mercado  
Canais de distribuição  
Técnicas de marketing  
Relações com os clientes

***Tópico 40: Capacidades de compra***

Significado de compra  
Necessidades de compra dum  
empresa  
Calcular bens e serviços necessários  
para o negócio  
Escolha dos fornecedores  
Encomendar bens e serviços  
Receber bens e serviços prestados  
Instrumentos para um inventário eficaz  
e gestão do armazém

***Tópico 41 Capacidade de gestão financeira***

Significado e importância da  
contabilidade  
Transacções comerciais  
Tipos de contabilidade  
Importância dos vários livros de  
contabilidade numa empresa  
Sistema de lançamento simples  
Sistema de lançamento duplo  
Balancete  
Contas finais  
Fluxo de caixa  
Rácios financeiros  
Gestão do fluxo de caixa

***Tópico 42: Gestão de recursos humanos***

Significado e importância da gestão do pessoal  
Necessidades duma empresa em termos de pessoal  
Remuneração dos empregados  
Métodos de recrutamento do pessoal  
Motivação  
Avaliação do desempenho

***Tópico 43: Preparação do plano empresarial***


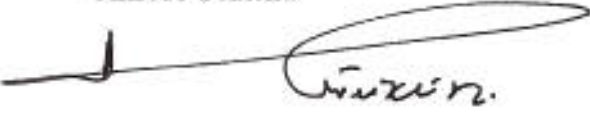
Transformar ideias em oportunidades de negócio  
Coerência do plano empresarial  
Plano empresarial completo  
Preparação dum plano empresarial  
Implementação do plano de acção empresarial  
Apresentação do plano empresarial

***Tópico 44: Responsabilidades sociais e ambientais dum empreendimento***

Significado de ambiente e sociedade  
Autoridades de protecção do ambiente  
Responsabilidade do empreendimento relativas ao meio ambiente  
Efeitos do empreendimento no meio ambiente  
Formas de reduzir as consequências negativas do empreendimento no ambiente

**Anexo VII - Produtos e actividades propostos para a fase de generalização nacional**

<b>1. Programa de educação empresarial generalizado a todas as escolas secundárias (a partir de 2012)</b>	
4.1. 1,800 professores para darem aulas de educação empresarial no ensino secundário.	4.1.1. Identificar, seleccionar os professores, marcar os ateliers e convidá-los na devida altura.
	4.1.2. Tomar medidas para a realização de ateliers de formação de professores, incluindo o arrendamento do local, a designação de formadores e toda a logística.
	4.1.3. Organizar 45 ateliers de 3 semanas para formadores de professores
4.2. Programas e material didáctico reproduzidos para distribuição nas escolas.	4.2.1. Reproduzir os Programas
	4.2.2. Reproduzir os Guias dos Professores
	4.2.3. Reproduzir os manuais dos alunos
	4.2.4. Reproduzir os Manuais de Directivas de Avaliação
4.3. Programa de Educação Empresarial publicado	4.3.1. Imprimir e distribuir folhetos/ brochuras sobre educação empresarial nas escolas.
	4.3.2 Extractos em jornais em português e nas línguas locais.
	4.3.4 Talk Shows na rádio e na televisão
4.4. Introduzir a educação empresarial em instituições de formação de professores	4.4.1. Realizar reuniões com os responsáveis pela formação de professores em educação empresarial
	4.4.2. Especialistas na matéria trabalham com os responsáveis pela formação de professores para os iniciar na elaboração de programas de formação de professores em educação empresarial.
	4.4.3. Responsáveis pela formação de professores elaboram e introduzem a educação empresarial

<b><u>Acordado por:</u></b>	<b>Nome</b>	<b>Título</b>	<b>Data</b>
<b>Em Nome do Governo da República de Angola:</b>	Excelentíssimo Senhor Pinda Simão	Vice-ministro da Educação	10/12/2008
<b>Assinatura</b>			
<b>Em Nome do PNUD:</b>	Excelentíssimo Senhor Alfredo Teixeira	Director Adjunto do PNUD/Programa	10/12/2008
<b>Assinatura</b>			
<b>Em Nome da ONUDI:</b>	Excelentíssimo Senhor Stefano Bologna	Representante e Director do Escritório Regional da UNIDO na Republica da África do Sul	10/12/2008
<b>Assinatura</b>			